

Ata de Reunião

Projeto Portal Virtual do Cerrado/ Sistema de Catalogação da Biodiversidade.			
Cliente FAPEG/Projeto Virtual do Cerrado - UEG			
Data 04/03/2011	Hora		Local Atelier de Arquitetura.
	Início	Fim	
	20:50	22:30	
Participante		Área	Assinatura
Cally de Souza Afiune.		Dp. de Análise e Desenvolvimento.	
Jhony Kenis Xavier Reny.		Dp. de Análise e Desenvolvimento.	
Martini Silva e Souza.		Dp. de Análise e Desenvolvimento.	
Waléria Corrêa de Oliveira		Dp. de Análise e Desenvolvimento.	
Resumo: Foram abordados na reunião os assuntos referentes à descrição do negócio, descrevendo parte do funcionamento de cadastros taxonômicos realizados pelos pesquisadores da Universidade Estadual de Goiás (UnuCet). Os assuntos aqui abordados referem-se a reuniões anteriores com os orientadores do projeto de iniciação científica "Portal Virtual do Cerrado" desta mesma Universidade.			

Objetivo(s):

- ✓ Entender os processos de catalogação de espécimes.
- ✓ Descrever de forma geral o contexto da catalogação de espécimes realizado pelos pesquisadores da UEG.
- ✓ Propor um sistema unificado de catalogação de espécimes para alimentar o banco de dados do "Portal Virtual do Cerrado".

Tópicos Abordados:

O curso de Biologia da UEG possui um herbário que armazena exsicatas de vários espécimes.

A exsicata é composta por uma amostra de planta seca e prensada em uma cartolina A4. Possui também uma etiqueta contendo informações sobre o vegetal, como sua taxonomia, local da coleta e outras informações que são importantes para o estudo botânico.

A taxonomia é uma ordem, forma de organização das espécies ou hierarquia que todo ser vivo possui. Ela é classificada em: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie. Alguns desses níveis possuem subdivisões. De forma que um espécime pode ser representado unicamente através da taxonomia, pois essa é a sua identidade.

O herbário hoje possui cerca de cinco mil registros (exsicatas) de plantas típicas do cerrado goiano. Essas exsicatas são guardadas em armários, e são organizados por nome e região de coleta. Existe uma pessoa que é responsável por cadastrar os registros das exsicatas para um banco de dados chamado Brahms, um software livre que gerencia a coleta de dados em botânica.

Os professores e pesquisadores reclamam do software Brahms alegando que as ferramentas são complexas e de difícil entendimento.

Os dados são armazenados em um único arquivo, sendo que não existe a prática de backup desses arquivos.

Nem todas as exsicatas contêm todos os dados da etiqueta, pois isso depende do coletor e do especialista responsável por identificar os dados taxonômicos. Só um especialista pode determinar a taxonomia do espécime, e existem casos em que a taxonomia do espécime não é exata ou de difícil identificação. Por isso algumas exsicatas podem conter erros de taxonomia quando entregues ao herbário, pois estas foram feitas pelos próprios pesquisadores.

Muitas dessas exsicatas possuem espécimes repetidos, sendo que essas não possuem um número de tombo (número de identificação específica do herbário), estas são armazenadas junto das matrizes.

No herbário também ocorre troca de exsicatas entre instituições, recebe e doa exsicatas, geralmente de espécimes repetidas. Ocorrem também empréstimos para pesquisadores com um período determinado. Esse processo é feito de forma informal, o pesquisador entra em contato com os professores responsáveis e solicita o empréstimo, este empréstimo é anotado em uma caderneta que possui a assinatura do pesquisador e datas o empréstimo e entrega.

Algumas exsicatas podem ser emprestadas e outras não. Depende de quem solicita o empréstimo e da importância do espécime.

O herbário também reclama de algumas exsicatas que são entregues depois do prazo estipulado.

Além da botânica, outros pesquisadores e professores também coletam dados de fanerógamas, criptógamas, fungos, insetos e vertebrados. Estes dados são geralmente armazenados em um banco de dados Access chamado Speciesbase, contemplando também dados sobre coleta, como o nome do coletor, dados da região e data da coleta, dados taxonômicos e fotos das espécies.

Esses dados não estão em um único banco, cada professor em sua especialidade coleta e armazena essas informações do seu próprio modo.

Atualmente os professores e alunos estão atualizando e revisando erros contidos nas exsicatas e tirando fotos dos espécimes para armazenamento e disponibilização.

A partir disto, foi proposto o desenvolvimento de um sistema para coletar registros taxonômicos que seja geral, para plantas e animais, que englobem todos esses dados descritos e gerenciamento das atividades do herbário, além disto, são do desejo destes professores que esses dados estejam disponíveis on-line para que outros pesquisadores e estudantes possam ter acesso.

Portanto foi proposto também um portal que disponibilize esses dados que dentre algumas funcionalidades, contenha uma chave de busca para que o pesquisador possa encontrar algum espécime a partir de um dado qualquer que ele disponha.

Próxima Reunião – Tópicos a serem abordados:

- ✓ Discutir a proposta do projeto.
- ✓ Definir o termo de abertura.

Data: 11/03/2011

Hora: 19:30 Hs

Sala: Atelier de Arquitetura.

Pendências:

- | | | |
|---|-----|---|
| 1 | STI | Propor um sistema unificado de catalogação de espécimes para alimentar o banco de dados do "Portal Virtual do Cerrado". |
| 2 | STI | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. |
| 3 | SDI | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. |
| 4 | SDI | XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. |